

Aposentados do INSS devem ficar sem aumento real, de novo

Índice que corrige aposentadorias e pensões previdenciárias deve ficar em 4,66%

Por Martha Imenes

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que recebem acima do salário mínimo (R\$ 1.621) devem continuar sem aumento real no benefício neste ano, embora mantenham o poder de compra, explica o economista Renan Silva, professor do Ibmec em Brasília. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025 deve ficar em torno de 4,66%, abaixo dos 6,79% dos beneficiários que recebem até o piso nacional. Se confirmado o percentual, o piso previdenciário passará dos atuais R\$ 8.157,41 para R\$ 8.537,54.

“Este ano o salário mínimo sofreu um reajuste de 6,79% ultrapassando as previsões do INPC. Além disso, o teto máximo dos benefícios pagos pelo INSS será ajustado com base no INPC acumulado, assegurando a manutenção do poder de compra desses valores”, finaliza.

Diferenças

A diferença de reajustes se dá porque o piso previdenciário acompanha o reajuste do mínimo, que prevê ganho real ao considerar a inflação medida pelo INPC no período de 12 meses até novembro do ano anterior e a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, limitada a 2,5%, conforme a re-



A previsão de reajuste do INPC que consta na proposta de orçamento é de 4,66%

gra fiscal em vigor. Já para quem ganha acima do mínimo a regra leva em conta somente o INPC.

Após a divulgação oficial do INPC, que é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério da Previdência e o Ministério da Fazenda publicam uma portaria interministerial com todos os valores reajustados. Importante destacar que é aplicado o aumen-

to com data retroativa a 1º de janeiro de 2026.

Outros benefícios

Com o resultado da inflação, os benefícios do INSS – entre eles, aposentadoria, auxílio-doença, pensão por morte, por exemplo –, passaram a ter o valor mínimo de R\$ 1.621. Os segurados começam a receber com correção em fevereiro. Os que se aposentaram

ou começaram a receber pensão ou auxílio ao longo de 2025 terão uma correção proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido.

O Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/Loas) – destinado a idosos e a pessoas com deficiência em situação de extrema pobreza –, a renda mensal vitalícia e as pensões especiais

para dependentes das vítimas de hemodiálise da cidade de Caruaru, em Pernambuco, também ficaram em R\$ 1.621.

O que diz o especialista

O economista explica que as projeções do mercado financeiro apontam que o INPC acumulado para 2025 deve ficar em torno de 4,66% ou ligeiramente acima disso.

“O índice registrado em novembro, por exemplo, de 2025, foi de apenas 0,03%, também afetados pela política monetária restritiva, que tem realmente contribuído para a convergência da inflação para a meta, apesar de que a meta inflacionada é baseada no índice de preços”, diz.

Índice oficial

“O INPC é o índice oficial utilizado para corrigir tanto o teto previdenciário, quanto as aposentadorias e pensões do INSS que excedem o salário mínimo. Para os beneficiários que recebem valores acima do mínimo, o reajuste anual é baseado na variação com o lado do INPC referente ao ano anterior, ou seja, de janeiro a dezembro, embora o índice utilizado para 2026 leve em consideração a inflação até novembro de 2025. Por outro lado, aqueles que recebem um salário mínimo têm seu reajuste vinculado à política de valorização do piso nacional, que pode incluir ganhos reais além da inflação”, reitera.

Pagamento vai começar no próximo dia 26

Os valores dos benefícios poderão ser consultados a partir do dia 26 de janeiro, quando começam a receber aposentados e pensionistas do INSS que recebem até o piso nacional (R\$ 1.621) e quem ganha acima do salário mínimo terá seus créditos realizados a partir do dia 2 de fevereiro. O calendário de janeiro vai de 26 de janeiro a 6 de fevereiro.

Para orientar os usuários, Rodrigo Maranini, gerente de Produtos e Canais de Distribuição da Tecban, destaca que a organização é a chave para evitar filas. “O calendário é escalonado pelo número final do benefício. Saber exatamente o dia da liberação permite que o idoso planeje seu deslocamento com

segurança”, explica Maranini.

Como conferir o dígito

Para saber a data correta do pagamento, o segurado deve observar o último algarismo do número do seu cartão de benefício, desconsiderando o dígito verificador que aparece após o traço.

Para quem recebe até 1 salário mínimo, os pagamentos começam no dia 26 de janeiro (final 1) e terminam em 6 de fevereiro (final 0). Para os demais usuários deste benefício, os depósitos ocorrem entre 2 e 6 de fevereiro.

Dados

Atualmente, 21,9 milhões de benefícios têm o valor de até um salário mínimo e 2,1

milhões de beneficiários recebem acima do piso.

Os segurados que recebem até um salário mínimo geralmente passam a receber o valor reajustado nos últimos dias úteis de janeiro.

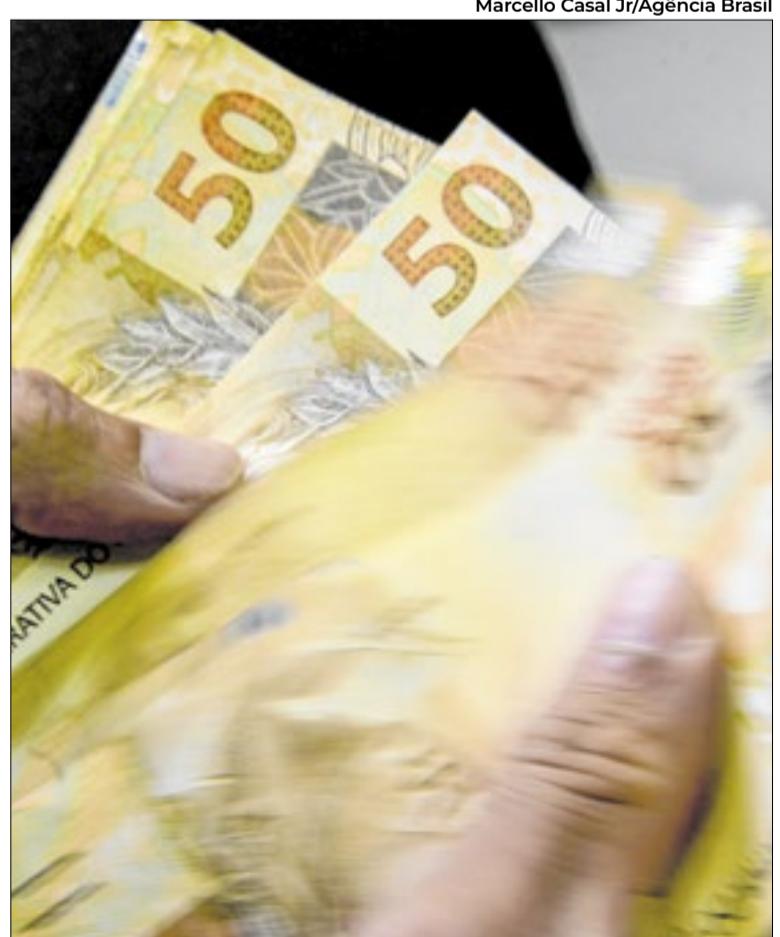
Os pagamentos para quem ganha acima do piso nacional costumam começar no primeiro dia útil de fevereiro.

Consultas

* Baixar o aplicativo Meu INSS, acessar com o login da sua conta gov.br e clicar em “Extrato de Pagamento”.

* Telefone 135: O atendimento funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h.

* Acessar o site oficial do Governo: www.gov.br/inss



Beneficiários podem fazer saque em bancos da rede 24h